

Justiça autoriza Estado a remover à força pessoas em áreas de risco

SÃO SEBASTIÃO. Liminar é restrita a pessoas que não desejam deixar suas casas, mas que residem em locais com risco de desastres

Pessoas poderão ser tiradas à força de áreas de risco

» A Justiça de Caraguatatuba concedeu nesta quarta-feira (22) uma liminar (decisão provisória) que permite a remoção compulsória de pessoas que vivem em áreas de risco em São Sebastião, cidade fortemente afetada pelo temporal que atingiu o litoral paulista entre sábado (18) e domingo (19).

O pedido foi feito pela Procuradoria-Geral do Estado de São Paulo e pelo município de São Sebastião.

Em nota, o Governo de São Paulo afirmou que a medida judicial tem "caráter preventivo e provisório, devendo cessar tão logo a situação climática esteja favorável".

A liminar é restrita a pessoas que não desejam deixar suas casas, mas que residem

em locais com risco de deslizamentos ou desastres.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), já havia dito nesta quarta que o governo estadual havia entrado com o pedido na Justiça.

"Ontem [terça] à noite nós ingressamos com uma ação na Justiça [...] para fazer, em último caso, a remoção contra a vontade das pessoas que estão em residência em áreas de risco", afirmou o governador.

Tarcísio disse a jornalistas que é difícil convencer alguns moradores a deixarem suas casas, mesmo que saibam do risco que correm.

"Imagina o seguinte: quem não tem nada, construiu aquela casa com sacrifi-

cio, a pessoa se apega àquela casa e não quer sair", exemplificou.

O governador reiterou que a medida de retirar pessoas de forma compulsória seria utilizada somente em último caso. O foco inicial é continuar com o trabalho de convencimento para as pessoas deixarem suas casas de forma espontânea e irem a abrigos. "Obrigador é muito complicado", disse.

A chuva no litoral norte paulista causou ao menos 48 mortes, sendo 47 em São Sebastião e uma em Ubatuba. Há, ainda, 36 pessoas desaparecidas, mas o número pode aumentar, já que há relatos de que pessoas estariam sob os escombros de estruturas que cederam. (Samuel Fernandes - FP)



Governador disse que é difícil convencer alguns moradores a deixarem suas casas, mesmo com riscos

» CARAGUATATUBA

Tragédia em 1967 matou 500

O cenário de destruição que se vê desde o domingo (19) nos bairros da costa sul de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, relembra a catástrofe que ocorreu em 1967 na vizinha Caraguatatuba, que é considerada uma das maiores tragédias

naturais já ocorrida no País. As marcas daquele desastre podem ser vistas até hoje nas encostas desmatadas que circundam a cidade. Após vários dias de muita chuva em Caraguatatuba, as encostas, fragilizadas, deslizaram na madrugada

do dia 17 de março, levando tudo o que havia pela frente, derrubando casas e soterrando moradores. A cidade litorânea ficou isolada, sem acesso, sem energia elétrica e sem água. O município tinha 15 mil habitantes - ante os atuais 125 mil - e cerca de 500 moradores perderam a vida naquela ocasião. (Salim Burihan - FP)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Brasil + Mundo **Caderno:** A **Página:** 7